

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à
obtenção do grau de Mestre em Filosofia Geral, realizada sob a orientação
científica da Professora Doutora Marta Mendonça

Agradeço ao meu marido
e à minha orientadora
pela ajuda e pela motivação neste trabalho.

In keinem Zeitalter sind die Ansichten über Wesen und Ursprung des Menschen unsicherer, unbestimmter und mannigfaltiger gewesen als in dem unsrigen [...]. Wir sind in der ungefähr zehntausendjährigen Geschichte das erste Zeitalter, in dem sich der Mensch völlig und restlos «problematisch» geworden ist; in dem er nicht mehr weiß, was er ist, zugleich aber auch weiß, dass er es nicht weiß.

Max Scheler, *Mensch und Geschichte*.^{*}

^{*} SCHELER, Max, "Philosophische Weltanschauung", *Studienausgabe: Späte Schriften*, Manfred FRINGS, (Hrsg.), Gesammelte Werke vol. 9, Bonn, Bouvier Verlag, 2008, p. 120.

VIDA BIOLÓGICA E VIDA BIOGRÁFICA

UMA ANÁLISE DO GRADUALISMO

DISSERTAÇÃO

MARIA REGINA VARGAS PEREIRA

PALAVRAS-CHAVE: gradualismo, especismo, pessoa em potência, pessoa em acto.

KEYWORDS: gradualism, speciesism, person in potency, person in act.

Resumo: O objectivo fundamental do trabalho é identificar as bases em que se apoia o gradualismo defendido por Peter Singer e analisar as razões que o justificam. Esta tese, proposta em seu livro *Practical Ethics*, em 1979, e retomada posteriormente, é um dos pilares das posições éticas que sustenta, designadamente as que se referem à defesa do aborto, do infanticídio, da eutanásia, da investigação com embriões ou com deficientes, etc. No entanto, vários factores põem em relevo a dificuldade sentida por Singer para fundamentar a posição gradualista que defende. É possível defender o gradualismo sem ser ao mesmo tempo forçado a abandonar a crítica ao especismo? É possível sustentar que um recém-nascido é uma “pessoa em potência” e não ser “especista”? O que é uma “pessoa em potência” e em que é que se diferencia da “pessoa em acto”? Ser uma “pessoa em potência” é, como pretende Singer, ser um “mero animal”? Mas, se é assim, como passa um indivíduo que tem uma vida “meramente biológica” a ter também habitualmente uma “vida biográfica”?

Abstract: The fundamental objective of the study is to identify the basis of the gradualism advocated by Peter Singer and analyze the reasons for this. This theory, proposed in his book *Practical Ethics*, in 1979, and resumed later, is one of the pillars that supports the ethical positions, particularly those relating to the defense of abortion, infanticide, euthanasia, the research on embryos or disabled, etc.. However, several factors bring into relief the difficulty felt by Singer to support the gradualist position which he defends. Is it possible to defend gradualism without being at the same time forced to abandon the critic against speciesism? Is it possible to sustain that a newborn is a “person in potency” and not be “speciesist”? What is a “person in potency” and where is the difference to the “person in act”? Does it mean that being a “person in potency”, as Singer intends, is being a “mere animal”? But, if so, how does an individual, who has a “purely biological life”, acquire also usually a “biographical life”?

ÍNDICE

Introdução	1
1. Os pressupostos teóricos do gradualismo de Peter Singer	7
1.1. Definição de ‘homem’	7
1.2. Definição de ‘pessoa’	10
1.3. Dissociação entre ‘ser humano’ e ‘ser pessoal’	13
2. As teses do gradualismo de Singer	16
2.1. Conceito de ‘pessoa em potência’	16
2.2. Relação entre o homem c/o mero animal e o homem como ‘pessoa em potência’	23
3. A consistência do projeto singeriano	27
3.1. Inspiração nominalista	28
3.2. Um dualismo irreduzível	31
3.3. Ambiguidade e sentido do conceito de ‘pessoa’	32
3.4. Pessoa e potencialidade	40
3.5. O darwinismo de Singer	49
3.6. Singer – vítima da ‘falácia naturalista’?	51
Conclusão	56
Bibliografia	60
1. Fontes	60
2. Referências Bibliográficas	61

LISTA DE ABREVIATURAS

- *ABAI* = M. Tooley, “Abortion and Infanticide”.
- *AUL* = M. Rhonheimer, *Abtreibung und Lebensschutz. Tötungsverbot und Recht auf Leben in der politischen und medizinischen Ethik*.
- *AE* = D. S. Oderberg, *Applied Ethics. A Non-Consequentialist Approach*.
- *DA* = J. J. Thomson, “A Defense of Abortion”.
- *EDHL* = R. P. George, C. Tollefsen, *Embryo, A defense of Human Life*.
- *EP* = P. Singer, *Ética Prática*.
- *HLAE* = G. E. M. Anscombe, *Human Life, Action and Ethics*.
- *HLCB* = D. Oderberg, J. A. Laing (ed.), *Human lives: critical essays on consensualist bioethics*
- *HSH* = M. Mendonça, “Haverá seres humanos que não são homens? A propósito da teoria de personalidade de Singer e de Hörster”.
- *HWP* = J. Ritter, K. Gruender, *Historisches Wörterbuch der Philosophie*.
- *IVFT* = P. Singer, “IVF Technology and the Argument from Potencial”.
- *MDP* = G. Savagnone, *Metamorfosi della persona*.
- *MB* = E. Sgreccia, *Manual de Bioética. Fundamentos e Ética Biomédica*.
- *MLSA* = M. A. Warren, “On the Moral and Legal Status of Abortion”.
- *MT* = D. S. Oderberg, *Moral Theory. A Non-Consequentialist Approach*.
- *P* = R. Spaemann, *Personen. Versuche über den Unterschied zwischen ,etwas‘ und ,jemand‘*.
- *PB* = M. Mendonça, “A Pessoa e a Bioética”.
- *PE* = P. Singer, *Practical Ethics*, acrescido da indicação da edição: PE^1 = first edition 1979, reprinted 1992; PE^2 = second edition 1993, reprinted 1995; PE^3 = third edition 2011.
- *RLD* = P. Singer, *Rethinking Life and Death: A New Ethical Approach*.
- *SPE* = L. Honnefelder, “Der Streit um die Person in der Ethik”.